



188ª ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, às dez horas, o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e os membros Pedro Ivo de Sousa Tau, Adriana Zambotto Fernandes, Ivone Cardoso Vicente Alfredo e Rosemeire Maria de Jesus. O Presidente do Comitê agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Apresentação Estudo ALM; e 2) Prestação de contas agosto/2026. Após passou a palavra para os consultores financeiros da empresa I9 Advisory / LDB Consultoria Financeira, Sr. Ronaldo de Oliveira e Sr. Marcos Augusto Paro de Almeida, que apresentaram o primeiro item da pauta que é o Estudo ALM - Asset Liability Management (ALM), elaborado para o Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, tendo como finalidade subsidiar o planejamento e a gestão dos investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, mediante a análise conjunta dos ativos financeiros e das obrigações previdenciárias futuras do Instituto. Foi esclarecido que o Estudo ALM tem por objetivo avaliar a compatibilidade entre a estrutura da carteira de investimentos do CaraguaPrev e o fluxo projetado de seus compromissos previdenciários, considerando informações relativas ao patrimônio do Instituto, à composição e características dos investimentos, à necessidade de liquidez e ao fluxo atuarial de receitas e despesas futuras. Destacou-se que o caráter estocástico do estudo permite a realização de simulações considerando diferentes cenários possíveis para as principais variáveis econômicas e financeiras, tais como taxas de juros, inflação, retorno dos ativos, renda variável, câmbio e demais fatores que possam impactar o comportamento da carteira de investimentos ao longo do tempo. No caso de um Estudo ALM Estocástico do CaraguaPrev deve ser entendido como um instrumento técnico de apoio à decisão, e não como uma determinação automática de que a carteira tenha que seguir exatamente os percentuais indicados pelo estudo. Constitui instrumento técnico de suporte e orientação à tomada de decisões de investimento, servindo como subsídio para a definição e o acompanhamento da alocação estratégica dos recursos. Foi ressaltada a importância da análise conjunta entre ativos e passivos, uma vez que a gestão dos recursos previdenciários deve considerar não apenas a busca por rentabilidade, mas também os aspectos relacionados ao risco, à liquidez, ao horizonte de investimento e à necessidade de recursos para o pagamento dos benefícios previdenciários. O estudo também possibilita a avaliação de diferentes estratégias de alocação dos



recursos, considerando classes de ativos como títulos públicos federais, renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e investimentos no exterior, permitindo verificar, mediante simulações, os possíveis efeitos de diferentes composições de carteira sobre a evolução do patrimônio do Instituto e sua capacidade de fazer frente às obrigações previdenciárias projetadas. Tratou sobre a carteira de investimentos do CaraguaPrev, posicionada em 31/07/2026, que está bem próxima ao posicionamento ideal de acordo com o Estudo ALM, apresentando a sugestão de carteira ótima, com as seguintes alocações por indexador e suas porcentagens: Aumentar a alocação em NTN-B 2045, 2050 e 2060, com precificação na curva, em 17,29%; Aumentar a alocação em ativos com exposição ao IRF-M, em um total de 3,91%; Diminuir a alocação em ativos com exposição ao CDI/SELIC, ficando em 6,52%; Manter a alocação e em ativos com exposição ao IBOVESPA; aumentar a alocação em ativos com exposição ao MSCI, em um total de 3,48%; Aumentar a alocação em ativos com exposição ao S&P, em um total de 5,02%. O Consultor informou que a alocação segue exclusivamente as sugestões dos benchmarks utilizados no Estudo ALM, como ajuste dos percentuais dos ativos já existentes na carteira, não havendo restrições para que tais benchmarks sejam acessados por outros enquadramentos. Por fim informou que de maneira geral a carteira de investimentos do CaraguaPrev está bem perto dos limites estabelecidos no estudo ALM, sugerindo apenas alguns ajustes, não havendo obrigatoriedade de adotar de imediato e/ou a totalidade da sugestão. O estudo ALM foi aprovado pelo Comitê de Investimentos. O Presidente do Comitê e o Presidente do CaraguaPrev informaram que enviaram o login para acesso ao curso de Capacitação Profissional para o Responsável pela Gestão de Recursos e Membros do Comitê de Investimentos pela ABIPEM Certificadora para todos os membros do Comitê e se colocaram à disposição para qualquer dúvida. Em seguida o Presidente do Comitê agradeceu a presença do Consultor Financeiro e passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o segundo item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de agosto de 2026, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal e trimestral dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2026, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do



CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de agosto de 2026 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, em renda variável e investimentos estruturados apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,74%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,14%. O IPCA (inflação) apresentou a variação negativa de -0,32% no mês, desacelerando em relação a julho. O resultado foi favorecido principalmente pela redução das tarifas de energia elétrica, além da queda nos preços de alimentos, combustíveis e passagens aéreas. No campo monetário, o Banco Central reduziu a Selic para 14,00% ao ano na reunião de agosto do Copom e destacou que as expectativas de inflação ainda permaneciam acima da meta, mantendo uma postura cautelosa. Nesse contexto, o cenário brasileiro apresentou melhora no comportamento da inflação, manutenção de juros em patamar elevado e continuidade da desaceleração gradual da atividade econômica, embora permanecessem desafios relacionados às expectativas inflacionárias e à situação fiscal. Para os investimentos, o ambiente permaneceu favorável à renda fixa, diante do elevado nível das taxas de juros, oferecendo remuneração atrativa nos títulos públicos e privados, enquanto a eventual continuidade dos cortes da Selic poderia beneficiar ativos prefixados e indexados à inflação de prazos mais longos. O cenário macroeconômico global em agosto de 2026 foi marcado por crescimento moderado, inflação ainda resistente e elevada incerteza geopolítica, especialmente em razão dos conflitos no Oriente Médio e de seus impactos sobre os preços de energia e as cadeias de suprimentos. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 51,13% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês. A estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” visando superar a meta atuarial e contribuir para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial; b) Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos que representam 25,26% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção ou alocação no segmento diante do cenário econômico; c) Fundos ou ETFs de Renda Fixa que representam 21,86% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo um investimento atrativo, com pouca



volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; d) FIDC Cota Sênior que representa -3,81% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no ano com manutenção da posição atual; e) Fundos de Ações que representam 1,25% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção; f) Fundos de Investimento Estruturados representam 3,40% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com manutenção da posição atual e aumento gradativo caso o cenário exterior se mostre favorável. Após apresentação, a prestação de Contas agosto de 2026 passou por deliberação dos membros do Comitê de Investimentos, sendo aprovada por todos os presentes. Conforme apresentação do Estudo ALM, que deu como diretriz o aumento da exposição em títulos públicos pré-fixados IRFM, como ajuste dos percentuais dos ativos já existentes na carteira, não havendo restrições para que tais benchmarks sejam acessados por outros enquadramentos, fica aprovado pelo Comitê a aplicação de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no fundo de investimento Caixa Brasil IRF-M Títulos Públicos Fif Renda Fixa Longo Prazo Resp Limitada, CNPJ: 14.508.605/0001-00, rentabilidade acima da meta atuarial no ano e em 12 meses, com resgate do FI Caixa Top Private FIC Classe De Fif Renda Fixa Ref DI Longo Prazo Resp Limitada, CNPJ: 19.769.018/0001-80. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 31 de outubro de 2026. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Comitê às 09h45min, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Comitê de Investimentos.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA
CP RPPS DIRIG III | CGINV III

Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê

